



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025

Estudo descritivo do complemento verbal "lhe" em cartas de português popular do CE-DOHS/NELP

Lucas Roberto dos Santos Pereira Alves¹; Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda²

1. Lucas Roberto dos Santos Pereira Alves, PIBIC/CNPq, LETRAS-LINGUA PORTUGUESA, e-mail:

lucasrobertoalves02@gmail.com

2. Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES, e-mail: marianafagundes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Complemento verbal *lhe*; Variação; Descrição; Coleção Documental

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está vinculada ao projeto CE-DOHS: Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (<http://www.uefs.br/cedohs/>), do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) (<https://nelp.uefs.br/>).

O objetivo é realizar um estudo descritivo-interpretativo, de natureza gramatical, de duas coleções documentais do CE-DOHS fase 1 (pós-colonial), compostas por cartas de caráter pessoal, datadas do século XX: a coleção Correspondências Amigas (Carneiro; Oliveira; Almeida, 2011) e a coleção Cartas Marienses (Brito; Lacerda, 2023). Essas duas coleções são ilustrativas das normas socialmente estigmatizadas ou do português popular brasileiro.

O fenômeno abordado nesses *corpora* supracitados é o complemento verbal *lhe*: se há variação entre *lhe* com função dativa, padrão, e *lhe* com função acusativa, não-padrão. Pesquisas têm demonstrado que o clítico *lhe*, ainda que, segundo a tradição normativa, seja exclusivamente dativo, é utilizado também na posição acusativa – como já atestado por Ramos (1999) –, em referência à segunda pessoa do singular. Consideram-se, nesse estudo variacional, duas variáveis de natureza linguística: a forma pronominal utilizada na posição de sujeito e o tipo de verbo quanto à estrutura argumental.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira coleção documental analisada nesta pesquisa, as Correspondências Amigas (CDCA), é composta da edição fac-similar e semidiplomática de 79 cartas: 77 manuscritas – a maior parte em papel com pautas – e 2 impressas; algumas delas estão acompanhadas de cartões de felicitação, cartões postais e fotografias (25 cartões e 2 fotografias). A carta mais antiga data de 1980, e a mais recente, de 1993. Há somente 2 cartas não datadas. Trata-se de uma documentação da segunda metade do século XX, do arquivo pessoal de Adelmário Carneiro Araújo, baiano da cidade de Valente – antes uma fazenda denominada Boi Valente –, localizada na microrregião de Serrinha.

No período em que as cartas foram escritas, abordando assuntos diversos (amizade, namoro, estudo, trabalho), havia, por parte do Poder Público, o reconhecimento da importância das comunicações para o desenvolvimento do país, particularmente dos serviços postais e telegráficos, tendo sido criado, por decreto-lei, em 1967, o Ministério das Comunicações, do qual o Departamento de Correios e Telégrafos (DCT) passou a fazer parte. Houve, na década de 70, um ciclo de desenvolvimento dos serviços postais, graças ao qual as distâncias foram encurtadas. As cartas da coleção em questão, escritas sobretudo por jovens mulheres, demonstram o “namoro por correspondência”; foram as cartas, nos tempos modernos, substituídas pelas redes sociais da internet.

A segunda coleção documental, Cartas Marienses (CDCM), é composta da edição fac-similar e semidipomática de 89 manuscritos, datados de 1935-1995. A vida dos marienses é descrita em detalhes nesses escritos que sobreviveram ao tempo em baús de famílias da região rural do município de Coração de Maria (BA) e foram cuidadosamente resgatados por Patrícia Santos de Jesus Brito e editados no âmbito de sua dissertação de Mestrado.

A edição do texto transporta leitores e leitoras às décadas de 30 a 90 do século XX, dando conta de uma das tarefas fundamentais da filologia: a curadoria do patrimônio histórico. É um trabalho interdisciplinar, que permite conhecer e descrever um período importante da história do português brasileiro. De pedidos de casamento a narrativas de São João e outras festas, passando pelas radiolas e pelos cachos de bananas derrubados pelo vento forte, os documentos convidam a conhecer o cotidiano de marienses ao mesmo tempo em que fornecem elementos riquíssimos para as pesquisas em linguística histórica e em história social da cultura escrita. Destaque-se que a maior parte das cartas foi escrita por uma mulher, Maria José Pacheco, nascida em 1915, que se correspondia principalmente com seus 5 filhos.

A pesquisa foi realizada no campo da Linguística Histórica Sócio-Histórica, em uma abordagem descritivo-interpretativa, comum aos estudos em Linguística Histórica. Trata-se de uma sistematização metodológica que busca “apresentar uma descrição organizada dos factos linguísticos”, tendo em vista “uma gramática descritiva, que opere sobre inventários que se definam como representativos” (Mattos e Silva, 1989, p. 44).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Na CDCA, identificaram-se, em um total de 50 dados de complemento verbal *lhe*, 35 (70%) de *lhe* dativo, padrão, e 15 (30%) de *lhe* acusativo, inovador.

Vejam-se exemplos:

- a) “Que o Espírito Santo <↑de Deus> esteja| sempre presente em sua vida| dando-**lhe** saúde, amor, carinho| e muitas felicidades.” (CDCA, Carta 07, l. 9-12)
 - b) “Senhora que e| de valente Ilmácia esposa de Otiniel ela| e legal me falou que **lhe** conhece e sua| esposa.” (CDCA, Carta 05, l. 13-16)
- Em a), *lhe* dativo; em b), *lhe* acusativo.

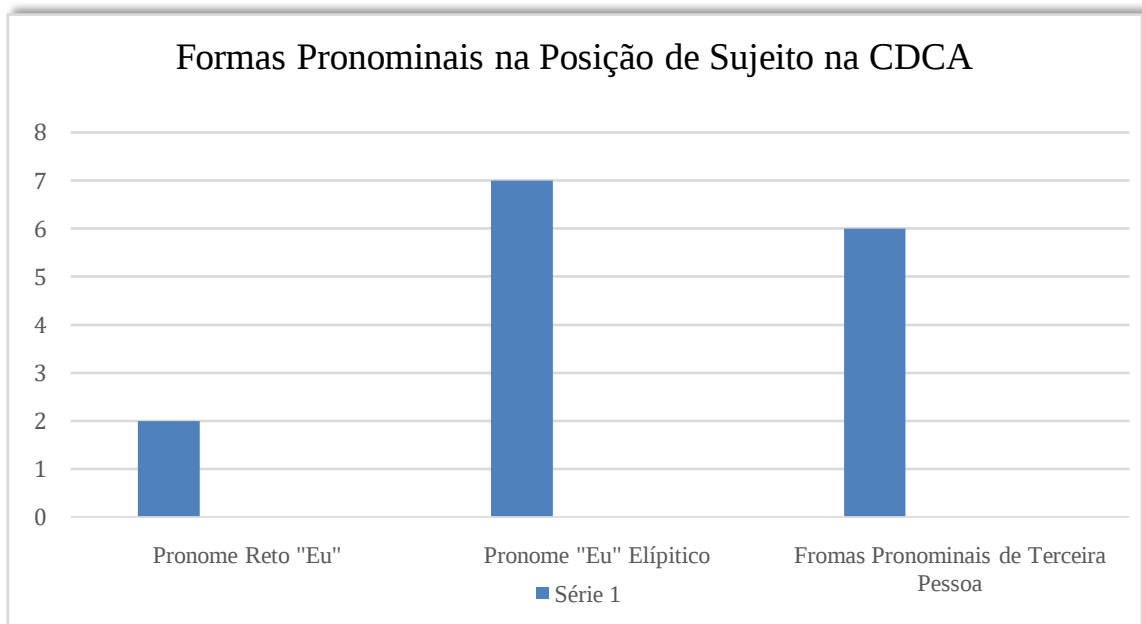
Na CDCM, identificaram-se, em um total de 32 dados de complemento verbal *lhe*, 24 (75%) de *lhe* dativo, padrão, e 06 (18,75%) de *lhe* acusativo, inovador.

Vejam-se exemplos:

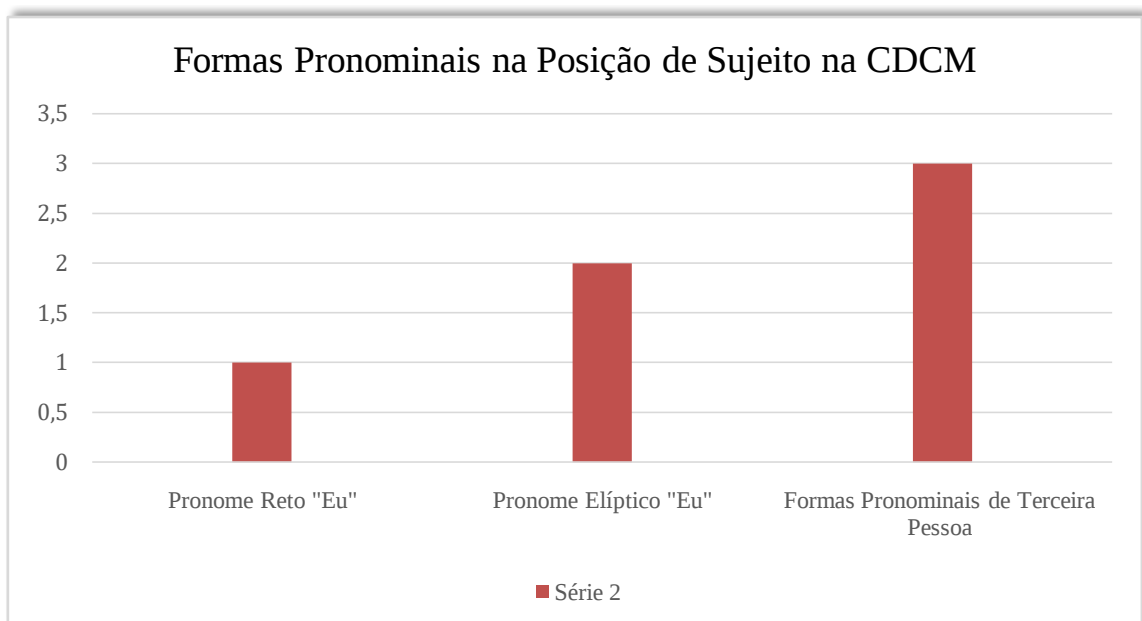
- c) “Rute o meu carnê é para receber | no dia 02 mas acontece que não irei | no dia, só vou no dia 08 que será o | carro dos velhos. Aviso-**lhes** que irei.” (CDCM, Carta 19, l. 33)
- d) “Eu Zezinho esperava | estas nuticias a mais dias | eu estou mal satisfeita | e tenho bastante razão | e **lhe** espero até a pascoa |” (CDCM, Carta 57, l. 19-23)

Em c), *lhe* dativo; em d), *lhe* acusativo.

A realização do *lhe* acusativo, inovador, foi favorecida pelo eu (elíptico) na CDCA e pelas formas pronominais de terceira pessoa na CDCM.



Fonte: Elaborado pelo autor.



Fonte: Elaborado pelo autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se, na análise realizada, a variação no uso do *lhe* com função dativa e com função acusativa, havendo maior frequência, nos dois *corpora*, do *lhe* dativo, empregado, na sua maioria, com verbos bitransitivos. A realização do *lhe* acusativo, inovador, foi favorecida pelo eu (elíptico) na CDCA e pelas formas pronominais de terceira pessoa na CDCM.

REFERÊNCIAS

- ATAÍDE, C. A. de; DA SILVA, A. C. A.; GOMES, V. S. As **estratégias acusativas de 2ª pessoa em cartas amorosas do sertão de Pernambuco**: um estudo pela via da Sociolinguística Histórica (The accusativestrategiesof 2nd person in romanticpersonallettersfromthe Pernambuco: a studythroughtheHistoricalSociolinguistics). Estudos da Língua(gem), [S. l.], v. 19, n. 4, p. 157-182, 2021. DOI: 10.22481/el.v19i4.8171. Acesso em: 8 jan. 2024.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**: Emprego dos Pronomes. 37. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009. p. 162-173.
- BRITO, P. J.; LACERDA, M. F. O. (Orgs.). VOLUME 4 (1935-1995)/**Cartas brasileiras (1809-2000)**: coletânea de fontes para o estudo do português – V4. 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2023.
- CARNEIRO, Z. O. N.; OLIVEIRA, M. F. de; ALMEIDA, N. L. F. (Org.). VOLUME 2 (1902-1993)/ **Cartas brasileiras (1809-2000)**: coletânea de fontes para o estudo do português. 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.
- CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**: complementos: objeto direto, objeto indireto, complemento oblíquo. 1. ed., São Paulo: Editora Contexto, 2014. p. 298-305.
- CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. (Org). **CE-DOHS - Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão** - Início. Disponível em: <<http://www.uefs.br/cedohs/view/home.html>>. Acesso em: 15 mar. 2025.
- LACERDA, M. F.; CARNEIRO, Z. O. (Org). **Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://nelp.uefs.br/>>. Acesso em: 14 fev. 2025.
- OLIVEIRA, T. L. de; LOPES, C. R. dos S. L.; KENEDY, Eduardo. **O processamento dos clíticos de 2ª pessoa do singular no Português Brasileiro**. Solettras, [S. l.], n. 33, p. 105-136, 2017. DOI: <https://doi.org/10.12957/solettras.2017.29689>. Acesso em: 8 jun. 2022.
- PASCHOAL, Izaias Araújo das Neves. **Documentos dos Terços de Homens Pretos e Pardos (1650-1793)**: edição semidiplomática e estudo do complemento verbal *lhe*. 2024. 337 f. Dissertação de Mestrado Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, 2024.
- RAMOS, C. M. A. **O clítico de 3ª pessoa**: um estudo comparativo português brasileiro/espanhol peninsular. Alagoas, 1999, 109f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Alagoas.
- SOUZA, Camila Duarte de. **Eu te amo, eu *lhe* adoro, eu quero você**: a variação das formas de acusativo de 2ª pessoa em cartas pessoais (1880-1980). 2014. 156 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Iu_cHC_hz1slXENJHqmn6TJgB8eTn0S7/view. Acesso em: 11 jan. 2024.